

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

É hoje noticiado que o Governo não autorizou a aquisição de 75 novas ambulâncias por parte do INEM. Estas ambulâncias serviriam para equipar os Postos de Emergências Médica (PEM), substituindo equipamentos com vários anos de serviço, com muita quilometragem e que têm já avarias frequentes.

A não autorização por parte do Governo para a renovação de frota de emergência médica causa perplexidade por três razões. A primeira é que o que está em causa é o uso de dinheiro que é do próprio INEM e que, como se sabe, provém quase exclusivamente de receitas próprias. Não se entende, por isso, qual a razão que leva o Governo a não autorizar o INEM a usar o seu próprio dinheiro para investir na emergência médica. A segunda razão é porque está contemplado no Orçamento do Estado para 2019 que o INEM não está sujeito a cativações, pelo que esta não autorização para realização de investimentos faz ainda menos sentido. A terceira razão é que o plano de renovação de frota do INEM (que previa a substituição de cerca de 75 ambulâncias por ano entre os anos de 2018 e 2021) chegou a ser anunciado publicamente pelo próprio Governo como demonstração de investimento na saúde. Não se sabe o porquê de agora destruir tal plano. Será que o seu objetivo era apenas o anúncio, mas a intenção nunca foi concretizá-lo?

O INEM é um organismo importantíssimo no nosso sistema de saúde. Investir nos seus meios e reforçar o número de trabalhadores é imprescindível. No entanto, e apesar de o INEM ter receitas próprias e até ter disponibilidade financeira para fazer alguns destes investimentos e algumas das contratações de que necessita, o Governo tem-se comportado como um obstáculo à melhoria do INEM. Continuam a faltar novos concursos para a contratação das centenas de profissionais em falta porque o Governo não autoriza tais concursos. Continuam a faltar meios previstos na lei, nomeadamente VMER em determinados hospitais do SNS. E agora sabe-se também que o plano de renovação de frota não vai ter continuidade por falta de autorização do Governo, mesmo quando o Governo, em 2018, aproveitou a oportunidade para anunciar publicamente o mesmo plano.

Perante isto, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:

1. Qual a razão para não autorizar a aquisição de 75 novas viaturas para substituir meios obsoletos das PEM, conforme estava previsto no plano de renovação de frota do INEM que foi apoiado pelo próprio Governo?
2. O que mudou para agora já não se querer renovar a frota do INEM?
3. Como justifica que, perante um Orçamento do Estado que proíbe as cativações no INEM, o Governo não autorize o Instituto a fazer uso do seu dinheiro, que está disponível e que provém de receitas próprias?
4. É assim que pretende requalificar o INEM e investir na Saúde?
5. O Governo fala ciclicamente da necessidade de reforçar o número de trabalhadores do INEM e o Orçamento do Estado para 2019 obriga, por proposta do Bloco, a que tal aconteça, mas tanto quanto se sabe nada de significativo aconteceu até agora. Quando será aberto o concurso para colmatar a necessidade de centenas de profissionais que existe no INEM?

Palácio de São Bento, 23 de agosto de 2019

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JORGE FALCATO SIMÕES(BE)